



**VERBOS EM INGLÊS:**  
UM GUIA COMPLETO PARA  
APRENDER DE VEZ!



- 3** INTRODUÇÃO
- 4** *PAST* – PASSADO
- 8** *PRESENT* – PRESENTE
- 12** *FUTURE* – FUTURO
- 16** VERBOS IRREGULARES
- 19** CONCLUSÃO
- 20** SOBRE A CULTURA INGLESA





# INTRODUÇÃO

Conhecer a gramática da [língua inglesa](#) é fundamental para entender mais profundamente os mecanismos do idioma e desenvolver os inúmeros aspectos que envolvem a prática da conversação e escrita.

No início dos estudos, geralmente as primeiras etapas da aprendizagem se baseiam no estudo das regras gramaticais, justamente para que o estudante tenha uma **melhor compreensão da lógica e das características da língua**. Isso permite que o inglês seja facilmente entendido, tanto oralmente quanto por escrito.

Pensando nisso, preparamos este *e-book* para que você fique por dentro das principais regras de conjugação dos verbos e tenha mais chances de obter resultados positivos e eficazes no estudo do idioma. Confira!



***PAST* — PASSADO**



A conjugação dos verbos no passado (*simple past*) é utilizada para **expressar ideias, ações e situações acabadas**, ou seja, que já aconteceram. Esse tempo verbal equivale, por exemplo, ao pretérito perfeito e, em alguns casos, ao pretérito imperfeito da língua portuguesa.

Dessa forma, sempre que você se referir a algo que já ocorreu, será preciso conjugar a frase para o passado simples. Assim, é fundamental compreender a estrutura da regra em diferentes frases, sejam elas afirmativas, negativas ou interrogativas.

**Portanto, cada uma das formas apresenta normas específicas de sintaxe. Veja, a seguir, quais são as principais.**





## FORMA AFIRMATIVA

Ao formar uma frase no passado de maneira afirmativa, é preciso ter em mente dois aspectos: **os verbos regulares e irregulares**. Uma dica que facilita a aprendizagem dos verbos é criar a sua própria lista com as formas no presente, realizando a conjugação dos verbos para o passado. Para isso, você pode **acrescentar “ed”** aos verbos regulares. No entanto, se a palavra termina em “e”, basta acrescentar o “d”. Por exemplo:

- *talked* (falou);
- *died* (morreu);
- *played* (jogou).
- *missed* (perdeu);
- *worked* (trabalhou);
- *smiled* (sorriu);
- *looked* (olhou);

Assim, a estrutura das frases afirmativas no *simple past* se dão na seguinte ordem: **sujeito + verbo no passado + complemento**. De forma geral, os verbos na forma afirmativa não são flexionados, ou seja, não diferenciam a pessoa verbal (*you, we, she, they* etc.). A exceção vale apenas para o verbo *to be*.

## FORMA NEGATIVA

Na forma negativa, **usaremos o verbo auxiliar *did* para sinalizar que a frase está no passado**. Com isso, o verbo principal da oração não é conjugado no passado, pois o auxiliar já estará indicando o tempo verbal. Para formar uma frase negativa, utiliza-se ***did not*** ou sua [abreviação \(\*didn't\*\)](#) para todas as pessoas, posicionando o verbo auxiliar entre o sujeito e o verbo principal. Por exemplo:

- *I did not read.* (Eu não li.)
- *You did not pay.* (Você não pagou.)
- *He didn't work.*  
(Ele não trabalhou.)
- *We didn't study.*  
(Nós não estudamos.)

A contração *didn't* geralmente é mais usada na fala, como uma maneira informal de realizar a negação. Já em situações formais de escrita, o ideal é utilizar o *did not*. Mesmo assim, tenha em mente que ambas as formas estão corretas. Portanto, na forma negativa, as orações seguem a seguinte estrutura gramatical: **sujeito + *did not* + verbo em sua forma normal**.





## FORMA INTERROGATIVA

Em orações interrogativas, **o verbo auxiliar utilizado é o *did***, vindo sempre antes do sujeito. Ele indica uma pergunta e, por isso, deve aparecer no início da frase. Por exemplo:

- *Did you sleep?* (Você dormiu?)
- *Did she travel?* (Ela viajou?)
- *Did you work?* (Você trabalhou?)

Caso a pergunta inicie por uma *question word* (*what*, *when*, *where*, *who*, *which* etc.), o *did* deve aparecer logo após na oração, seguido do sujeito e do verbo. Assim, na forma interrogativa do simple past, a estrutura consiste em: ***did* + sujeito + verbo em sua forma normal, sem passado.**





***PRESENT — PRESENTE***



O *simple present* descreve uma **ação ocorrida no presente**, sendo equivalente ao presente do indicativo na língua portuguesa. Basicamente, o sujeito sempre vem antes do verbo.

Em orações na terceira pessoa do singular, acrescenta-se o “s” nos verbos. Isso é regra quando a frase apresenta os pronomes *he*, *she* ou *it*. Veja alguns exemplos a seguir:

- *Maria needs your help.* (Maria precisa da sua ajuda.)
- *The bus leaves every night.* (O ônibus sai todas as noites.)
- *She loves him.* (Ela o ama.)

O *simple present* é uma **das formas mais usadas no inglês**. Por isso mesmo, quem deseja se aprofundar nas características do idioma deve entender como as frases são estruturadas e quais são as principais regras de sintaxe para cada um dos tempos verbais no presente. Veja mais a seguir.



## FORMA AFIRMATIVA

Na forma afirmativa, os verbos conjugados no *present simple* não utilizam auxiliar, ou seja, basta inserir o verbo sem a partícula *to*. Quando a oração está na terceira pessoa do singular, será preciso **acrescentar “s”, “ies” ou “es”**. Por exemplo:

- *I work in a drugstore.* (Eu trabalho em uma farmácia.)
- *That boy studies a lot.* (Aquele garoto estuda muito.)
- *My friend likes his job very much.*  
(Meu amigo gosta muito do trabalho dele.)

Sendo assim, é fundamental verificar cada verbo para saber qual terminação utilizar na conjugação da terceira pessoa do singular (*he, she, it*). Na forma afirmativa, a estrutura da frase fica: **sujeito + verbo principal**.

## FORMA NEGATIVA

Já para formar orações negativas no presente, é necessário **acrescentar o verbo auxiliar *do + not***, ou a abreviação ***don't***. No caso da terceira pessoa do singular, usa-se *does + not*, ou na forma contraída *doesn't*. Por exemplo :

- *I do not understand what they say.* (Eu não entendo o que eles dizem.)
- *You don't need to do your test today.* (Você não precisa fazer seu teste hoje.)
- *We do not want to eat that pie.* (Nós não queremos comer aquela torta.)
- *He does not know the answer.* (Ele não sabe a resposta.)

Na forma negativa, o *don't* ou *doesn't* fica entre o pronome pessoal (*I, you, he, she, it, we, they*) e o verbo. Com isso, a estrutura de negação no *simple present* é: **sujeito + *do not* ou *does not* + verbo**.





## FORMA INTERROGATIVA

Na formação de frases interrogativas no presente, será necessário **acrescentar o auxiliar do antes de cada pronome** (*I, you, we, they*). No caso da terceira pessoa do singular (*he, she, it*), utiliza-se o *does*.

Assim, o verbo auxiliar sempre aparece no começo da oração, que deve ser pontuada com uma interrogação (?). Por exemplo:

- *Do you know my sister?* (Você conhece minha irmã?)
- *Does she prefer to go by car?* (Ela prefere ir de carro?)
- *Do you wake up early?* (Você acorda cedo?)

Na forma interrogativa do simple present, portanto, a estrutura gramatical fica: **do ou does + sujeito + verbo**.





***FUTURE* — FUTURO**



Geralmente, o futuro na língua inglesa é utilizado para **expressar intenções e planos, além de abordar algo que pode vir a ocorrer**. A palavra *will* é o elemento principal do *simple future*, indicando que tempo verbal se refere a decisões incertas ou pouco planejadas. Por exemplo:

- *She will be happy.* (Ela ficará feliz.)
- *I think he will go with us.* (Eu acho que ele irá com a gente.)
- *You will call him tonight.* (Você ligará para ele esta noite.)

Além disso, o *simple future* também pode expressar um pedido, promessa ou um convite. Na língua inglesa, este tempo verbal corresponde ao futuro do presente do modo indicativo. Dependendo do tipo de forma – afirmativa, negativa ou interrogativa –, a estrutura gramatical apresenta **regras específicas** para cada modalidade. Confira cada uma delas em seguida.



## FORMA AFIRMATIVA

Na forma afirmativa, a formação de frases no futuro usa o **auxiliar will** **entre o sujeito e o verbo**. Ela também pode ser usada na forma contraída // após os pronomes pessoais. Por exemplo:

- *They will buy a new house.* (Eles comprarão uma casa nova.)
- *I'll visit my cousin tomorrow.* (Eu visitarei minha prima amanhã.)
- *We will go out tonight.* (Nós sairemos hoje à noite.)

Nesse caso, a estrutura fica: **sujeito + will + verbo**.

## FORMA NEGATIVA

Assim como na língua portuguesa, ao se referir a uma frase negativa, **acrescenta-se a palavra “não” (not)**. A estrutura gramatical também segue a regra de fixar o auxiliar entre o sujeito e o verbo. Por exemplo:

- *They will not read the book.* (Eles não vão ler o livro.)
- *We will not go out today.* (Não vamos sair hoje.)
- *She will not have lunch.* (Ela não irá almoçar.)

A estrutura negativa no simple future fica: **sujeito + not + verbo**. A forma negativa também é usada na forma contraída won't.





## FORMA INTERROGATIVA

Em orações interrogativas, **os auxiliares geralmente aparecem antes do sujeito e do verbo**. Por exemplo:

- *Will she have lunch with us tomorrow?*  
(Ela irá almoçar com a gente amanhã?)
- *Will we go home after the conference?*  
(Iremos para casa depois da conferência?)
- *Will I be your friend?* (Eu serei seu amigo?)

Sendo assim, para fazer a correta conjugação para o *simple future*, basta trocar o sujeito e o *will* de lugar na frase, acrescentando o ponto de interrogação (?) ao final. A estrutura gramatical fica: **will + sujeito + verbo**.



t



# VERBOS IRREGULARES



Os verbos irregulares apresentam uma **formação própria** para as flexões dos tempos verbais. Com isso, as palavras não adotam a partícula “ed” em frases no passado, como acontece no caso dos verbos regulares. Por exemplo:

- *The teacher began the debate by asking a question.*  
(O professor iniciou o debate fazendo uma pergunta.)
- *I forgot to put on a sweater.* (Eu me esqueci de colocar uma blusa de frio.)
- *She became famous.* (Ela se tornou famosa.)

Utilizar os verbos irregulares não interfere a estruturação das frases. Mesmo que não sejam maioria no vocabulário, **eles são bastantes presentes na língua inglesa.**

**Pensando nisso, listamos a seguir a conjugação dos principais verbos irregulares no *simple past*, seguido da forma dos verbos no infinitivo.**



- *ran = run* (correr);
- *paid = pay* (pagar);
- *held = hold* (segurar);
- *let = let* (deixar);
- *said = say* (dizer);
- *rode = ride* (andar);
- *thought = think* (pensar);
- *saw = see* (ver);
- *ate = eat* (comer);
- *began = begin* (começar);
- *send = sent* (mandar);
- *showed = show* (mostrar).
- *broke = break* (quebrar);





Tendo em vista a frequência com que ocorrem, os verbos irregulares têm uma **importância significativa na gramática da língua inglesa**. Por isso, é fundamental conhecê-los e, sobretudo, [praticá-los](#) para desenvolver uma melhor [conversação](#) e escrita.

Até porque, ao contrário dos verbos regulares, que apresentam um padrão específico para a formação das frases no passado, os verbos irregulares são melhor memorizados por meio da leitura e da experiência no idioma.

**Por isso, se você quer ficar ainda mais craque no inglês, é preciso estudar e se dedicar ao aprendizado da estrutura desse tipo de verbo, desenvolvendo, com isso, uma melhor fluência.**

# CONCLUSÃO

Assim como em outras línguas, os **tempos verbais** apresentam variações e indicam o momento de cada oração, se estão se referindo ao passado, presente ou futuro. Quem deseja se aperfeiçoar no inglês e entender todas as estratégias do idioma deve redobrar a atenção no momento da aprendizagem.

Mesmo que pareça simples, a conjugação dos tempos verbais pode acabar confundindo os estudantes, sobretudo por que apresentam uma grande quantidade de regras. No entanto, com alguns macetes, **é totalmente possível dominá-los e evitar erros comuns ao construir as orações**. Assim, aproveitando bem o conteúdo deste *e-book*, você será capaz de realizar uma melhor formação das frases. Para isso, sugerimos você priorizar o estudo e a prática constante, de forma a se manter em contato frequente com a língua inglesa.





Inglês com cultura, tecnologia e, principalmente, excelência acadêmica. Estes são os pilares do trabalho desenvolvido pela Cultura Inglesa, a maior escola de inglês sem franquias do Brasil, que atua há 80 anos no mercado.



# GOSTOU DESSE MATERIAL E QUER IR MAIS ALÉM?

Então não deixe de seguir o nosso blog para não perder nenhum conteúdo incrível como esse!

**QUERO ACESSAR O BLOG AGORA MESMO!**